

Meu nome Merito Horado Amigo

Tenho passado muito mal, e ainda  
não estou bom, embora um pouco melhor.  
Forém motivo é que não he curar, he  
muito tempo.

O'hoje é que pude ler a infamissi-  
mo decreto. É infamoso de violencia  
e de impudor. Heio que nem um  
aparvoos se deparia a tanta desver-  
gonha. Dize-me o Sr. G. Botelho  
que o Sadiador de Chaves, era  
torpissimo canalha, que é a ver-  
gonha de honras de bem, como o  
sen oltra ego de Montalgre, dize

que o escândalo era de tal ordem  
que sempre superior não poder obtê-lo!  
Que bandallos!

Eu temo em emeter um artigo, a tal  
respeito, na República, antes que o por-  
ra fazer: porém, se V. Ex.<sup>ta</sup> tiver mais  
alguns esclarecimentos a dar-me, de-  
bo que já me mandou, peço-lhe o  
favor de me os enviar. O Sr. de Guadalupe  
diz não ter recebido nenhuma carta de  
V. Ex.<sup>ta</sup>. É que me diz V. Ex.<sup>ta</sup> tal  
anuncio me resumado?... O Sr.  
de Ladrões, já substituto, é verdade  
sargento reformado?

Atira, confidencialmente. Entre  
nós, o Sr. Botelho e o Sr. Lello Fortella,

cambiar-se que será V. Exa. f. Civil,  
logo que o Bloco vir ao poder. É uma sa-  
tisfação que se lhe deve. O governo  
não pode demorar-se. É possível que ain-  
da lhe suceda uma situação forçadamente  
de facto, que também não poderá man-  
ter-se. Depois tem de ir fatalmente  
o Bloco. É, para se fazer o que é in-  
dispensável, no círculo do Norte,  
isto é, no círculo, já não há as  
entradas de todo tempo. É preciso,  
é absolutamente indispensável,  
mostrar a estes cavallos labradores  
que temos possível, para os redirec-  
tar que elles são - lãna, mas com  
vidas menos limpa...

Deixando-me muito boas festas,  
arrimo-me a sua <sup>boa</sup> família, para  
a qual envio os meus respeitos, um  
pimento, e saia-me sempre, com  
a mais subida estima,

De V. Exa

am. mto. dedicado

Lisboa,

e c. o. obrigado

18-12-22

A. de Santos M. P.

Luiz Pinto Montenegro,  
no 5 - cave (Praça da Cidade).